

Boletim Epidemiológico

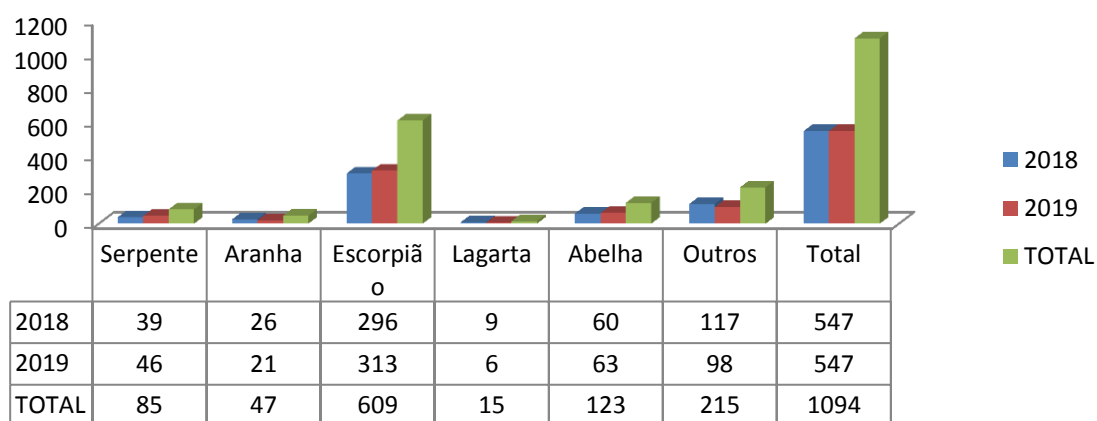
Acidentes por Animais Peçonhentos

Os acidentes causados por animais peçonhentos constituem importante causa de morbimortalidade em todo o mundo, principalmente entre a população do campo, floresta e águas, mas, apesar disso, são negligenciados como problema de saúde pública. A Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2009, incluiu este tipo de acidente na lista de Doenças Tropicais Negligenciadas, estimando que possam ocorrer anualmente no Planeta 1,841 milhão de casos de envenenamento, resultando em 94 mil óbitos. No Brasil, os acidentes por animais peçonhentos são a segunda causa de envenenamento humano, ficando atrás apenas da intoxicação por uso de medicamentos (BRASIL, 2019).

Animais Peçonhentos são aqueles que possuem glândulas produtoras de veneno que se comunica com dentes ocos, ferrões ou agulhões, por onde o veneno passa ativamente. Já os animais que não possuem aparelho inoculador (dentes ou ferrões), mas produzem veneno, são classificados como animais venenosos, por provocarem envenenamento passivo por contato (Lanomia ou taturana, lagarta-de-fogo), por compressão (sapo) ou por ingestão (peixe baiacu) (BRASIL, 2014?).

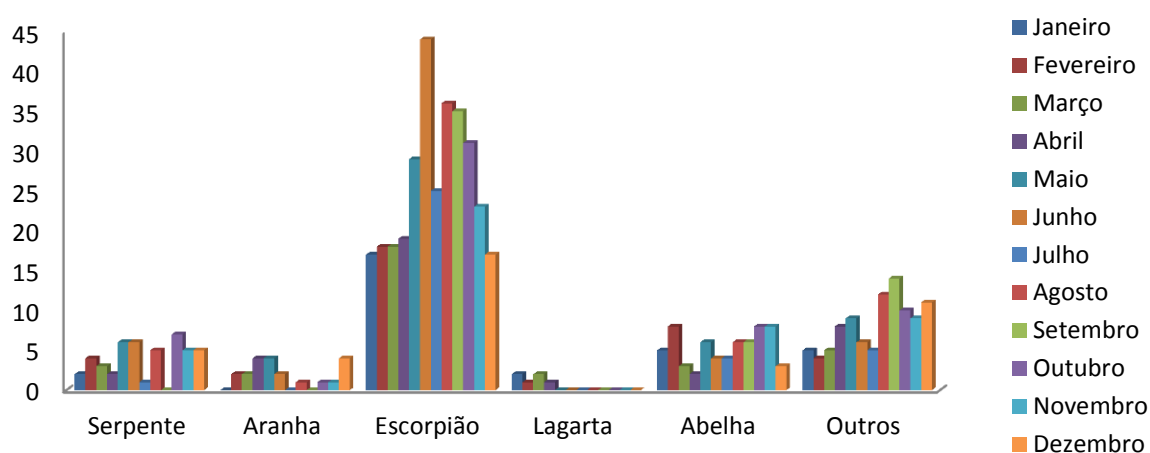
Em Palmas, capital do Estado do Tocantins foi notificado 547 casos de janeiro a junho de 2018; já no ano de 2019 no mesmo período foram 547 casos (Figura 01). Dados extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Figura 01: Distribuição de casos de acidentes por animais peçonhentos, por tipo de acidente e ano de notificação em Palmas/TO. Janeiro a dezembro de 2018 e 2019.



Comparando os casos de acidentes por animais peçonhentos de janeiro a dezembro de 2018 com janeiro a dezembro de 2019, considerando a população de 305.917 pessoas no município de Palmas, observa-se que a incidência em 2018 foi de 178,806 por 100.000 habitantes, já no mesmo período de 2019 observa-se que a incidência foi a mesma, porque manteve o mesmo número de casos tanto em 2018 como também em 2019, mas houve uma variação nos tipos de acidentes.

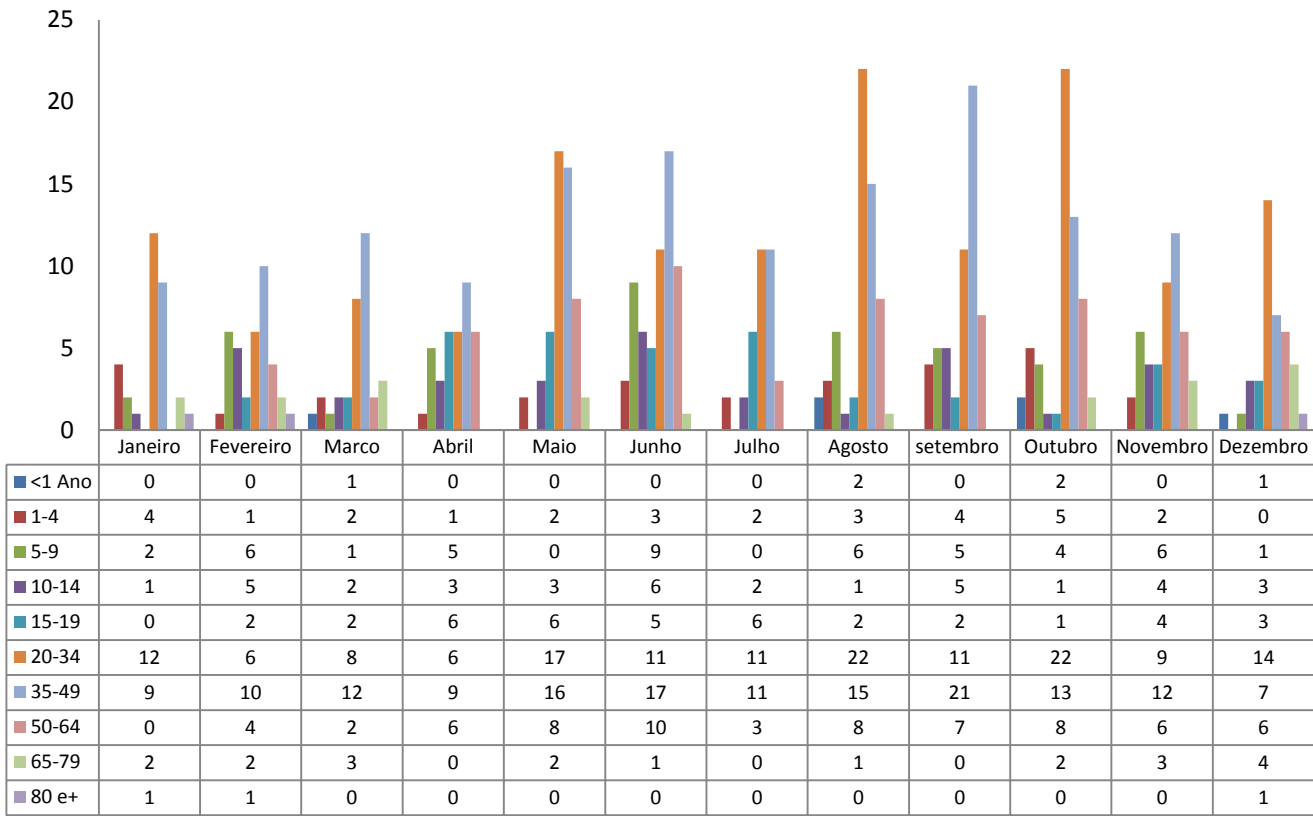
Figura 02: Distribuição de casos de acidentes por animais peçonhentos, por tipo de acidente e por mês em Palmas/TO. Janeiro a dezembro de 2019.



FONTE: SINAN 21/01/2020

Durante o ano de 2019, houve um total de 547 casos confirmados de acidentes por animais peçonhentos, nesse período, o tipo de acidente com maior número foi o de escorpião com 313 casos. O mês com maior número de acidentados foi o mês de junho, com 44 casos. O aumento de acidentes durante o mês de junho está relacionado ao fim do período chuvoso e ao aumento da temperatura, esses aracnídeos preferem temperaturas mais elevadas. Além disso, é a partir desse período que há o aumento do número de queimadas e desmatamento.

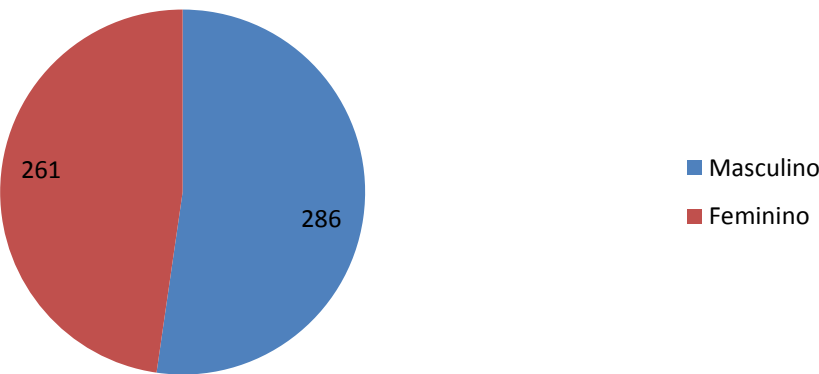
Figura 03: Distribuição de casos de acidentes por animais peçonhentos, segundo faixa etária em Palmas/TO. Janeiro a dezembro de 2019.



FONTE: SINAN 21/01/2020

Os acidentes por animais peçonhentos acometem todas as idades, durante o período de janeiro a dezembro de 2019 a faixa etária com o maior número de acidentes por animais peçonhentos foi a de 35 a 49 anos.

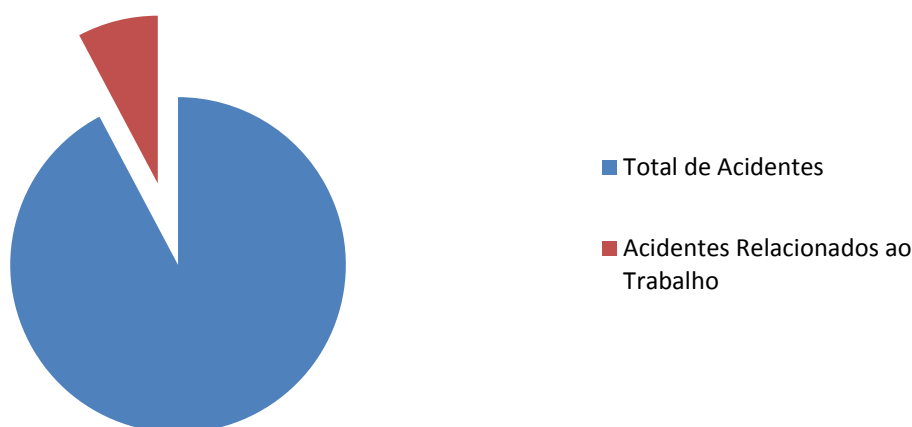
Figura 04: Distribuição Acidentes por animais peçonhentos por sexo, Palmas/TO, 2019.



FONTE: SINAN 21/01/2020

Durante o ano de 2019, observou-se que o sexo masculino é o mais acometido por acidentes por animais peçonhentos. Do total de 547 casos, 261 casos foram femininos e 286 casos masculinos.

Figura 05: Acidentes por animais peçonhentos relacionados ao trabalho em Palmas/TO, 2019.



FONTE: SINAN 21/01/2020

Os acidentes por animais peçonhentos são muitas vezes acidentes de trabalho ocorridos com pessoas ocupadas em atividades econômicas relacionadas ao campo, floresta e águas, o que configura um dos grupos mais susceptíveis a este evento. Do total de 547 casos de acidentes por animais peçonhentos, 46 casos foram relacionados ao trabalho.

Quadro 01: Frequência dos casos notificados de acidentes por animais peçonhentos, por tipo de acidente no Território Kanela em Palmas/TO no ano de 2019.

Território	CSC	Serpente	Aranha	Escorpião	Lagarta	Abelha	Outros	Total
KANELA	José Luiz O. (307 Norte)	1	1	10	-	1	3	16
	403 Norte	-	2	8	-	3	8	21
	405 Norte	-	-	12	-	1	7	20
	409 Norte	-	-	10	-	2	2	14
	503 Norte	2	1	2	-	-	1	6
	603 Norte	2	1	3	-	-	1	7
	TOTAL	5	5	45	-	7	23	84

FONTE: SINAN 21/01/2020

Os dados do quadro 01 mostra que o Território Kanela teve 84 casos de acidentes por animais peçonhentos, representando 15% dos acidentes neste Território. O CSC com o maior número de acidentes é o CSC 403 Norte com vinte e um casos. O Território apresenta uma incidência de 1,9 casos para cada mil habitantes e uma porcentagem de 15% do total dos casos notificados.

Quadro 02: Frequência dos casos notificados de acidentes por animais peçonhentos, por tipo de acidente no Território Apinajé em Palmas/TO no ano de 2019.

Território	CSC	Serpente	Aranha	Escorpião	Lagart a	Abelha	Outros	Total
APINAJÉ	406 Norte	1	2	10	-	2	1	16
	508 Norte	1	-	3	-	2	-	6
	108 Sul	2	-	15	-	7	3	27
	Loiane Moreno Vieira (210 Sul)	1	1	13	1	1	2	19
	TOTAL	5	3	41	1	12	5	68

FONTE: SINAN 21/01/2020

O Território Apinajé teve um total de 68 casos de acidentes por animais peçonhentos. O CSC com maior número de casos é o Centro de Saúde da Comunidade 108 Sul com 27 casos. O Território apresenta uma incidência de 1,6 casos para cada mil habitantes e uma porcentagem de 12% do total dos casos notificados no município.

Quadro 03: Frequência dos casos notificados de acidentes por animais peçonhentos, por tipo de acidente no Território Xambioá em Palmas/TO no ano de 2019.

Território	CSC	Serpente	Aranha	Escorpião	Lagarta	Abelha	Outros	Total
XAMBIOÁ	Francisco Júnior (403 Sul)	1	1	6	-	-	-	10
	Prof. Isabel Auler (207 Sul)	3	1	10	-	2	2	18
	712 Sul	1	-	10	-	-	1	12
	806 Sul	2	1	3	-	2	2	10
	TOTAL	7	2	29	-	4	5	50

FONTE: SINAN 21/01/2020

Conforme demonstra o quadro 03 no território Xambioá foram notificados 50 casos de acidentes por animais peçonhentos. Os Centros de Saúde da Comunidade Francisco Junior e 806 Sul tiveram o mesmo número de acidentados, um total de dez casos. O CSC Isabel Auler apresentou o maior número de casos, com destaque para acidentes com escorpiões. Este Território apresenta uma taxa de incidência de 1,15 acidentes para cada mil habitantes com uma porcentagem de 9% do total dos casos notificados.

Quadro 04: Frequência dos casos notificados de acidentes por animais peçonhentos, por tipo de acidente no Território Krahô em Palmas/TO no ano de 2019.

Território	CSC	Serpente	Aranha	Escorpião	Lagarta	Abelha	Outros	Total
KRAHÔ	Albertino Santos (1004 Sul)	2	-	9	-	3		17
	Satilo Alves de Sousa (1103 Sul)	1	-	18	1	4	4	33
	1304 Sul	-	-	6	-	3	4	13
	Valéria Martins P. (1206 Sul)	-	-	4	-	3	2	9
	TOTAL	3	-	37	1	13	10	72

FONTE: SINAN 21/01/2020

No Território Krahô foram notificados 72 acidentes, o CSC Satilo Alves de Sousa teve o maior número de casos notificados com trinta e três casos, com enfoque para os acidentes com escorpiões. O CSC Valéria Martins teve apenas nove casos confirmados. O Território apresenta uma incidência de 1,7 casos por mil habitantes e uma porcentagem de 13% do total dos casos notificados.

Quadro 05: Frequência dos casos notificados de acidentes por animais peçonhentos, por tipo de acidente no Território Karajá em Palmas/TO no ano de 2019.

Território	CSC	Serpente	Aranha	Escorpião	Lagarta	Abelha	Outros	Total
KARAJÁ	Eugênio Pinheiro da Silva (Aureny I)	2	-	4	-	-	3	9
	Aureny II	1	1	6	1	-	1	10
	Novo Horizonte (Aureny IV)	-	1	3	-	-	2	6
	Alto Bonito (Aureny IV)	-	-	1	-	2	-	3
	Santa Barbara	1	-	7	-	-	4	12
	TOTAL	4	2	21	1	2	10	40

FONTE: SINAN 21/01/2020

O quadro acima revela que o Território Karajá teve um total de 40 casos notificados e confirmados de acidentes por animais peçonhentos. O CSC Santa Bárbara tem o maior número de casos confirmados do Território e os Centro de Saúde Alto Bonito teve apenas três casos notificados e confirmados. Os acidentes desse Território apresentam 7% dos casos notificados no município com incidência de 0,8 casos para cada mil habitantes.

Quadro 06: Frequência dos casos notificados de acidentes por animais peçonhentos, por tipo de acidente no Território Javaé em Palmas/TO no ano de 2019.

Território	CSC	Serpente	Aranha	Escorpião	Lagarta	Abelha	Outros	Total
JAVAÉ	José Hermes R. Damaso (Setor Sul)			10	-	3	-	13
	Bela Vista	1	2	9	-	2	2	16
	Santa Fé	2	1	7	-	2	2	14
	Morada do Sol	1	-	2	-	2	2	7
	TOTAL	4	3	28	-	9	6	50

FONTE: SINAN 21/01/2020

No Território Javaé foi registrado 50 casos de acidentes por animais peçonhentos. O Centro de Saúde da Comunidade Bela Vista apresenta o maior número de casos notificados e confirmados e o CSC Morada do Sol apresenta o menor número de casos notificados e confirmados de acidentes por animais peçonhentos. Este Território apresenta uma taxa de incidência de 1,6 para cada mil habitantes com porcentagem de 9% dos casos notificados.

Quadro 07: Frequência dos casos notificados de acidentes por animais peçonhentos, por tipo de acidente no Território Xerente em Palmas/TO no ano de 2019.

Território	CSC	Serpente	Aranha	Escorpião	Lagarta	Abelha	Outros	Total
XERENTE	Liberdade (Aureny III)	-	-	1	-	1	1	3
	Laurides Lima Milhomem (Aureny III)	1	-	7	1	-	1	10
	José Lúcio de Carvalho	-	-	13	1	5	7	26
	Taquari	1	1	19	-	3	8	32
	TOTAL	2	1	40	2	9	17	71

FONTE: SINAN 21/01/2020

No Território Xerente teve a ocorrência de 71 casos notificados de acidentes por animais peçonhentos. O CSC com maior número de casos foi o Centro de Saúde da Comunidade Taquari com 32 casos com destaque para acidentes com escorpiões. O CSC

Liberdade tem o menor número de casos notificados. A taxa de incidência é 1,6 casos por mil habitantes com percentual de 13% dos casos notificados no município.

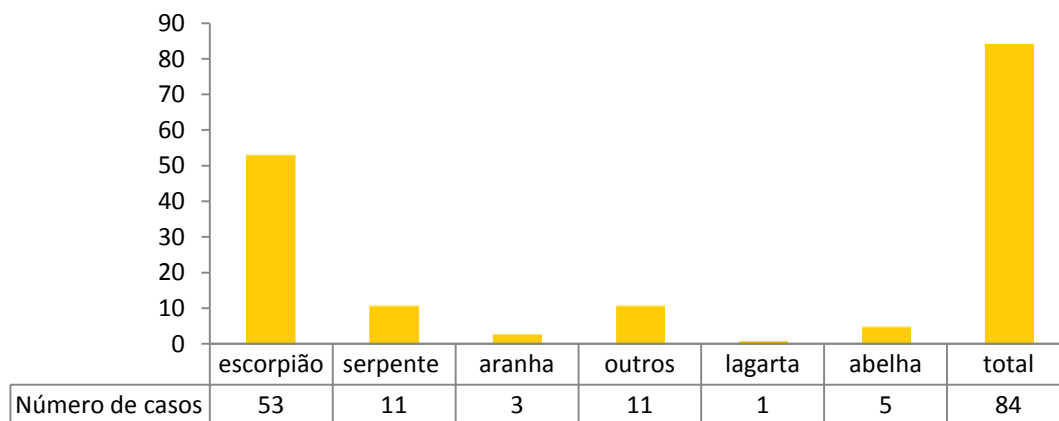
Quadro 08: Frequência dos casos notificados de acidentes por animais peçonhentos, por tipo de acidente no Território Pankararu em Palmas/TO no ano de 2019.

Território	CSC	Serpente	Aranha	Escorpião	Lagarta	Abelha	Outros	Total
PANKARARU	Walter P. Morato (Taquaruçu)	2	-	7	-	1	-	10
	Mariazinha R. da Silva (Buritirana)	3	1	6	-	1	-	11
	Walterly Wagner (Taquaruçu Grande)	-	-	6	-	-	1	7
	TOTAL	5	1	19	-	-	1	28

FONTE: SINAN 21/01/2020

Analizamos que no Território Pankararu houve 28 casos notificados. Desses, 19 foram de escorpiões. Esse Território teve o menor número de casos notificados, o que é proporcional à sua população. A taxa de incidência no Território é de 2,4 casos por cada mil habitantes e a porcentagem são de 5% do total de casos notificados.

Figura 06: Acidentes por animais peçonhentos - endereço não identificado. Palmas/TO, 2019.



FONTE: SINAN 21/01/2020

Na figura 06 temos um dado muito importante, o número de **NÃO IDENTIFICADO**, que significa que através da notificação não foi possível identificar e/ou localizar o endereço do paciente bem como o Centro de Saúde da Comunidade – CSC responsável pelo mesmo, isso ocorre pelo mau preenchimento da **ficha de notificação de acidentes por animais**

peçonhentos, este fato é prejudicial para o sistema, uma vez que não conseguiremos localizar o paciente para realização de ações epidemiológicas, estratégia de saúde da família, acompanhamento de investigação de evolução do caso, etc., além de demonstrar a fragilidade das unidades notificadoras no preenchimento da ficha de investigação.

Do total de casos Não Identificados, onze foram acometidos por serpentes, o acidente com maior índice de acidentados foi o de escorpião com cinquenta e dois casos; acidentes classificados como outros foram onze, três casos por aranha, cinco casos por abelhas e o de menor índice foi com lagarta, apenas um caso, representado uma porcentagem de 15% do total de casos.

CONSIDERAÇÕES

Acidentes por animais peçonhentos para efeito de tratamento e de vigilância epidemiológica são considerados confirmados todos os casos com evidências clínicas compatíveis com envenenamento por animais peçonhentos, com ou sem a identificação do animal causador do acidente.

As unidades de saúde que aplicam soros devem contar com materiais e medicamentos essenciais para intervenção, em caso de reação alérgica ao antiveneno e para abordagem inicial das complicações.

Recomenda-se que todo paciente submetido à soroterapia permaneça em observação para monitorar o aparecimento de reações adversas, avaliar a eficácia da soroterapia e a ocorrência de complicações locais e sistêmicas.

Segundo orientações do Ministério da Saúde, o acesso ao tratamento soroterápico é gratuito e universal. A distribuição do soro está vinculada ao perfil epidemiológico dos acidentes e, tem a prerrogativa de minimizar as distâncias entre os locais de ocorrência dos acidentes e as unidades de saúde.

CONCLUSÃO

O município de Palmas teve de janeiro a dezembro de 2019 um total de 547 casos notificados de acidentes por animais peçonhentos. O território com maior incidência de casos é Território Pankararu com 2,4 casos por 1000/hab. Já nos territórios Javaé, Xerente e Apinajé, tiveram a mesma taxa incidência de 1,6 casos por 1000/hab no período analisado.

Os CSCs de cada Território receberam durante esse período informações e protocolos, nota técnica e fluxograma com orientações para serem realizadas perante a população em casos de acidentes por animais peçonhentos. As Unidades de Pronto Atendimento Norte e Sul e o Hospital Geral de Palmas receberam o novo protocolo, nota técnica e o fluxograma de

Acidentes por Animais Peçonhentos, com as alterações feitas em relação às doses dos imunobiológicos para cada tipo de acidente e outros cuidados em relação ao acidente.

Na capital Palmas os soros estão distribuídos nas Unidades de Pronto Atendimento Norte e Sul, no Hospital Geral Público de Palmas (HGPP).

Elaboradores

Evaneide de Sousa Barros

Libna Laís Ferreira Silva

Nabia Souza Gomes

Rafael Brustulin

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Boletim Epidemiológico. Acidentes de trabalho por animais peçonhentos entre trabalhadores do campo, floresta e águas, Brasil 2007 a 2017. V. 50, n. 11, p.1-14, mar. 2019. Disponível em: <<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/marco/29/2018-059.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2019.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. FIOCRUZ. Animais Peçonhentos e Venenosos. Série Prevenindo Intoxicações. SINITOX/CICT/FIOCRUZ, [2014?] Disponível em: http://www.fiocruz.br/sinitox_novo/media/serpentes.pdf. Acesso em 02 set. 2019.

